

AJ 14805

Romero Mendonça



Paulo Cani atribui a redução às campanhas educativas

Acidentes diminuem nas estradas federais

O Espírito Santo obteve a redução mais expressiva de todo o País no ano passado: 26%

O Espírito Santo foi o campeão na redução de acidentes de trânsito nas estradas federais no ano passado. Em 1992 houve, no Estado, uma queda de 26,46% de acidentes em relação ao ano anterior. Em segundo lugar ficou Sergipe, com 11,47% a menos que em 1991.

O superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), inspetor Paulo Cani, explicou que a redução recorde no número de acidentes (ele não soube informar o número exato de acidentes por não ter os dados em mãos) se deve à forte fiscalização nos "pontos negros" — locais onde ocorre maior número de acidentes.

Um dos pontos considerado mais "negro" é a região da ponte do Bagaço, no km 243 da Br-101 Norte, em Fundão. Só no ano passado aconteceram cinco mortes no local. O bairro Marajá, na Serra, também recebeu forte fiscalização durante todo o ano de 92

devido aos riscos de acidentes na região.

Além da fiscalização nas estradas, outro fator que contribuiu na redução de acidentes, segundo Cani, foram as campanhas educativas. Em 1992 a PRF realizou palestras educativas que atingiram uma média de 16 mil crianças e adolescentes de 1º e 2º graus.

Um total de 980 motoristas também receberam orientações da Polícia Rodoviária Federal, que ainda realizou cursos de direção defensiva, atingindo 387 motoristas.

As principais causas de acidentes nas estradas federais do Espírito Santo, de acordo com Paulo Cani, são o excesso de velocidade e a ultrapassagem indevida. "Juntas, essas duas infrações representam 90% das causas de acidentes", estimou.

Por ter conseguido colocar o Estado como campeão em redução de acidentes, a PRF recebeu do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), uma viatura.

"O importante não é o prêmio recebido, mas a própria redução no número de acidentes", analisou o inspetor.